

1 **MINUTA DA ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2021 DO COMITÊ DA**
2 **BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DOS RIOS MOGI-GUAÇU E**
3 **PARDO (GD6), REALIZADA NO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2021 POR**
4 **VIDEOCONFERÊNCIA**

5 Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas,
6 deu-se início a 5ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes
7 Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu e Pardo (CBH Mogi-Pardo GD6), realizada de forma não
8 presencial, pela plataforma Teams, para discussão dos seguintes itens de pauta: **Item I**
9 - Abertura da sessão pelo Presidente do Comitê, execução do Hino Nacional, verificação
10 de quórum e leitura das justificativas de ausência; **Item II** - Aprovação da Ata da 4ª
11 Reunião Ordinária do dia 10/08/2021; **Item III** – Deliberação sobre a participação do CBH
12 GD6 na Comissão das Águas da Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal de
13 Poços de Caldas, conforme apresentação na última reunião e conforme documento
14 anexo a esta convocação elaborado pelos conselheiros José Edilberto Rezende e Irinéia
15 Ardisson – Se este comitê permanece participando na citada comissão ou não. Se
16 permanecer, com indicação de novos representantes ou mantendo os mesmos; **Item IV**
17 – Apresentação de proposta de trabalho sobre a Mobilização da Sociedade para com o
18 CBH GD6; **Item V** – Apresentação sobre o andamento dos trabalhos da Câmara Técnica
19 de Plano Diretor, pelo coordenador Sr. Antônio Carlos Sales; **Item VI** – Criação de
20 propostas de encaminhamentos sobre o caso das outorgas aprovadas que o CBH
21 indeferiu; **Item VII** – Assuntos Gerais e **Item VIII** – Encerramento. **Membros presentes:**
22 Na reunião estiveram presentes 32 (trinta e dois) membros, representando 28 (vinte e
23 oito) Instituições, sendo os seguintes membros da Diretoria: o **Presidente Rogério**
24 **Araújo Dias (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento -**
25 **ASSEMAE)** e a **Secretária Rafaela Macedo Soares (Prefeitura Municipal de**
26 **Guaxupé)** e os seguintes Conselheiros: **Tales Roberto da Silva (Corpo de Bombeiros**
27 **Militar de Minas Gerais - CBMMG)**, **Newton Eleutério Ramos (Polícia Militar do**
28 **Estado de Minas Gerais - PMMG)**, **Eduardo de Araújo Rodrigues (Instituto Mineiro**
29 **de Gestão das Águas - IGAM)**, **Leonel Satiro de Lima (Empresa de Assistência**
30 **Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER)**, **Aparecido**
31 **Venâncio Martins (Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**
32 **- SEAPA)**, **Tamires Freitas de Camargo (Polícia Civil de Minas Gerais)**, **Renato Pan**
33 **(Instituto Estadual de Florestas - IEF)**, **Juvenal Nogueira Marques (Secretaria do**
34 **Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD)**, representantes
35 do **PODER PÚBLICO ESTADUAL**; **Antônio Carlos Ferreira de Carvalho (Prefeitura**
36 **Municipal de Bandeira do Sul)**, **Priscila Magne Bueno (Prefeitura Municipal de**
37 **Santa Rita de Caldas)**, **Samira Fróes de Oliveira (Prefeitura Municipal de Bueno**
38 **Brandão)**, **Giovanna Ferreira Nascimento (Prefeitura Municipal de Caldas)**, **Joelmar**
39 **Lucas Andrade (Prefeitura Municipal de Poços de Caldas)**, **Claudio Junior Araújo**
40 **(Prefeitura Municipal de Andradas)**, **Camilla Batista de Oliveira (Prefeitura**
41 **Municipal de Muzambinho)**, representantes do **PODER PÚBLICO MUNICIPAL**; **Mário**
42 **Montingelli Neto (Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA)**, **Renato**
43 **Nogueira Pizol (Alcoa Alumínio S.A.)**, **Fábio Augusto Zincone (DME Energética**
44 **S.A.)**, **Heloísa Bertoli (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais -**
45 **FIEMG)**, **Laene Fonseca Vilas Boas (Federação das Indústrias do Estado de Minas**
46 **Gerais - FIEMG)**, representantes dos **USUÁRIOS**; **Antônio Carlos Sales (Associação**
47 **dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Andradas - ASSEA)**, **José Edilberto**
48 **da Silva Resende (Associação Poços Sustentável - APS)**, **Kelly Ribeiro de Andrade**

49 **Almeida Di Tomazzi (Agência Regional de Proteção Ambiental da Bacia do Rio**
50 **Grande – ARPA Rio Grande), Josina Aparecida de Carvalho (Agência Regional de**
51 **Proteção Ambiental da Bacia do Rio Grande – ARPA Rio Grande), Irinéia Ardisson**
52 **da Silveira Souza (ONG Planeta Solidário), Maria Teresa Mariano (Sociedade**
53 **Mineira de Cultura - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/MG**
54 **Campus Poços de Caldas), Ana Paula Brescancini Rabelo (Sociedade Mineira de**
55 **Cultura - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/MG Campus**
56 **Poços de Caldas), Ângela Maria Martins Marques dos Santos (Conselho Regional**
57 **de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais – CREA MG), Valnei José de Melo**
58 **(Nascentes do Alto do Rio Pardo e seus afluentes - NARP) e Sebastião Marcos**
59 **Vilela (Instituto Federal do Sul de Minas - Campus Muzambinho), representantes da**
60 **SOCIEDADE CIVIL. Também estiveram presentes os seguintes convidados: Thiago**
61 **Figueiredo Santana (Gerente do IGAM), Katiane Brito (Responsável pela Gerência**
62 **de Monitoramento e Qualidade do IGAM); Item I - A reunião foi aberta pelo Presidente**
63 Rogério, o qual agradeceu a presença de todos e desejou uma boa reunião. Na
64 sequência, ele solicitou a execução do Hino Nacional e convidou todos a cantarem.
65 Verificou-se o quórum e a secretária fez a leitura das justificativas de ausências. Em
66 seguida, passou-se para o **Item II – Aprovação da Ata da 4ª Reunião Ordinária do dia**
67 **10/08/2021; Sem manifestações contrárias, a referida ata foi aprovada; passou-se**
68 **portanto para o Item III - Deliberação sobre a participação do CBH GD6 na Comissão**
69 **das Águas da Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal de Poços de**
70 **Caldas, conforme apresentação na última reunião e conforme documento anexo a**
71 **esta convocação elaborado pelos conselheiros José Edilberto Rezende e Irinéia**
72 **Ardisson – Se este comitê permanece participando na citada comissão ou não. Se**
73 **permanecer, com indicação de novos representantes ou mantendo os mesmos; os**
74 **conselheiros Edilberto e Irinéia falaram sobre sua participação na Comissão das Águas**
75 **e sobre o fato de entenderem que o Comitê não deve participar como membro efetivo,**
76 **apenas acompanhar. Foi aberta a votação onde ficou definido que o Comitê deve**
77 **realmente se retirar da Comissão das Águas. A Conselheira Ângela justificou o seu voto**
78 **ressaltando que esta participação na Comissão não consta na Lei 13.199 e nem no**
79 **Regimento Interno, mas que, no entanto, o Comitê deve auxiliar em tudo que puder,**
80 **dando suas contribuições sempre que necessário. Portanto, o Presidente Rogério disse**
81 **que será encaminhado um ofício àquela Comissão agradecendo a participação do**
82 **Comitê até o momento, mas que a Plenária entendeu que o Comitê deve se retirar da**
83 **Comissão, pelos motivos já expostos. O conselheiro José Edilberto complementou**
84 **dizendo que o motivo maior desta saída é a possibilidade da Comissão utilizar alguma**
85 **fala dos representantes do Comitê impropriamente, trazendo prejuízos para o Comitê,**
86 **além de ter outras demandas urgentes. Mas concordou com a conselheira Ângela que o**
87 **Comitê deve contribuir sempre que necessário para a Comissão das Águas e qualquer**
88 **outra entidade/instituição que solicitar a colaboração do Comitê. A Conselheira Ângela**
89 **pediu a palavra e solicitou que todo convidado se apresente com a câmara aberta e som**
90 **para conhecimento de todos os conselheiros e como palavra de ordem, terão a palavra**
91 **apenas aqueles que se inscreverem no início da reunião, conforme regimento. Os**
92 **demais que desejarem assistir a reunião, podem assistir e participar pelo YouTube.**
93 **Sobre as reuniões de 2022 ficou definido que as reuniões serão mistas, isto é, presencial**
94 **porém com chamada de vídeo ativa. Passou-se portanto para o Item IV – Apresentação**
95 **de proposta de trabalho sobre a Mobilização da Sociedade para com o CBH GD6;**
96 **O presidente Rogério propôs pela ativação da Câmara Técnica de Mobilização,**

97 Divulgação e Educação Ambiental – CTMDE para que a mesma ajude nos trabalhos de
98 divulgação do Comitê e na realização de oficinas como bem exemplificou o conselheiro
99 Antônio Carlos, coordenador da CTPD, e em seguida os conselheiros votaram a favor
100 da ativação da CTMDE, passando-se para o **Item V – Apresentação sobre o**
101 **andamento dos trabalhos da Câmara Técnica de Plano Diretor, pelo coordenador**
102 **Sr. Antônio Carlos Sales;** Foi feita a apresentação das atividades da Câmara Técnica
103 do Plano Diretor pelo coordenador da CTPD, o conselheiro Antônio Carlos, e pela
104 secretária da CTPD, a conselheira Rafaela, que discorreram sobre a discrepância
105 observada nas respostas da SEMAD e dos Municípios acerca da disposição final de
106 resíduos sólidos urbanos. Ainda, foi solicitado pela Conselheira Ângela que o Comitê
107 encaminhe à SEMAD uma consulta sobre a mudança da antiga Gerência de Resíduos –
108 GERURB para a SEMAD para melhor informar os Municípios. Em seguida passou-se
109 para o **Item VI – Criação de propostas de encaminhamentos sobre o caso das**
110 **outorgas aprovadas que o CBH indeferiu;** Foi discutido o fato das outorgas que são
111 indeferidas pelo Comitê e aprovadas pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos –
112 CERH. A Conselheira Maria Teresa pediu a palavra onde pediu a inclusão de sua fala
113 na ata e outros conselheiros se posicionaram a favor da inclusão, a saber: “Este assunto
114 é triste, mas nós, todos os conselheiros que votamos contra estas duas outorgas,
115 estamos conscientes das possíveis consequências futuras que possam ocorrer e que se
116 isto acontecer, que fique constado em ata que os responsáveis são o Conselho Estadual
117 e o próprio Estado de Minas Gerais. Porque nós estamos lidando, principalmente em um
118 dos casos, em que a sociedade civil é exposta, um empreendimento somente, colocando
119 em risco numa grande chuva, enchentes, além de prejuízos para muito mais pessoas,
120 onde pode ocorrer algum acidente ou coisa pior. Já tivemos o caso do Bretas que nos
121 deixou bem alertas. Os conselheiros fizeram um trabalho perfeito, a Câmara Técnica
122 trabalhou e muito me espantou a falta de diálogo entre o CERH de Minas Gerais que
123 nem sequer se reportou ao Comitê para querer entender o que aconteceu, quais são as
124 especificidades do local que levaram o Comitê a negar estas 2 outorgas. Porque é uma
125 falta de consideração e respeito ao trabalho local e enquanto os conselheiros, de um
126 modo geral, não entenderem que o nosso papel aqui é defender as águas e a vida de
127 um modo geral, que é um trabalho de defesa para a coletividade, se não há este
128 entendimento, então que se troquem os conselheiros, pois assim como o conselheiro
129 Antônio Carlos Sales vem trabalhando há muitos anos em prol do Plano Diretor da bacia,
130 tem que se pensar no todo da bacia hidrográfica.” E finalizou a sua fala sugerindo que o
131 Comitê oficialize ao CERH MG que, como eles não consultaram o Comitê e não sabem
132 os problemas locais, então eles são os responsáveis pelo que vier a acontecer. Caso
133 contrário, não justifica tanto estudo e análise por parte dos conselheiros, e reforçou que
134 “ninguém aqui é contra empreendimento nenhum, pelo contrário, temos que ter a
135 capacidade de sugerir ao empreendedor também um lugar mais propício para a obra,
136 onde não haja risco para ninguém, isto se chama zoneamento ambiental inteligente, no
137 qual se busca áreas mais propícias para o desenvolvimento de determinados
138 empreendimentos e atividades”. O conselheiro Juvenal concordou e complementou
139 dizendo que o ideal seria fazer um ofício à SEMAD dizendo que não é plausível a
140 metodologia hoje utilizada, que a regra em relação à autorização das outorgas pelo
141 Comitê tem que ser mudada, e a conselheira Ângela disse que o CERH está cumprindo
142 formalmente o artigo 43 da Lei 13.199 que diz no seu artigo 5º que estes
143 empreendimentos considerados de grande porte e que são potenciais poluidores, devem
144 ser aprovados pelo Comitê. E o presidente Rogério fez uma pergunta: dentro de um

145 processo de outorga de grande porte, onde tem a participação da opinião pública? O a
146 conselheiro Juvenal respondeu que é somente no Comitê. Portanto, ele concluiu que a
147 participação do Comitê é de grande relevância e o conselheiro Juvenal concluiu dizendo
148 que a participação do Comitê foi desconsiderada pelo CERH. O conselheiro Edilberto
149 solicitou que todas as manifestações sejam registradas em ata, para que não se abram
150 precedentes contra o Comitê, definindo-o como um simples “carimbador”. O conselheiro
151 Leonel sugeriu que seja encaminhado um ofício à CERH questionando o porquê da
152 desconsideração do Comitê de Bacias em relação às 2 outorgas, pois é preciso que eles
153 encaminhem ao Comitê a ata da reunião de aprovação das 2 outorgas e a
154 fundamentação técnica para que esta aprovação ocorresse, antes de encaminhar um
155 ofício à SEMAD. O presidente Rogério sugeriu portanto que a CTOC fizesse um
156 documento a respeito e a Diretoria do Comitê questionasse o CERH sobre a situação
157 através de um ofício porém a conselheira Maria Teresa sugeriu que se fizesse um
158 documento “ad referendum” baseado nesta reunião de hoje. A conselheira Ângela
159 sugeriu ainda que se envie em anexo o áudio da parte da discussão da plenária sobre
160 este assunto ou o link da reunião com o tempo destacado do trecho onde se discutiu
161 sobre o assunto para eles entenderem toda a dimensão do problema, pois é importante
162 se reportar ao órgão gestor que é o IGAM e ao CERH. Em seguida, o presidente passou
163 para o **Item VII – Assuntos Gerais**; o conselheiro Juvenal mencionou o “Projeto
164 Conservador da Mantiqueira” onde foi exposto que a Diretoria está em contato com a
165 Adriana Kfoury da ONG The Nature Conservancy para que a mesma possa fazer uma
166 apresentação ao Comitê na próxima reunião ordinária. O conselheiro Joelmar reforçou
167 as informações sobre o projeto dizendo que estão tentando implementá-lo em Poços de
168 Caldas em parceria com o Mercado Livre e o presidente Rogério disse que convidará a
169 Adriana para fazer a apresentação na próxima reunião ordinária. A conselheira Priscila
170 Bueno pediu a palavra e detalhou mais sobre o projeto e os benefícios da restauração
171 florestal com a parceria dos municípios. O conselheiro José Edilberto tomou a palavra e
172 lembrou sobre os projetos e o processo eleitoral que acontecerá no ano que vem e
173 lembrou que a presença dos Quiriris e das tribos indígenas no Comitê é fundamental,
174 sugerindo que eles venham para o Comitê. A conselheira Laene sugeriu que os
175 “assuntos gerais” incluam assuntos mais simples e curtos, e que sejam descritos na
176 pauta, para não se estenderem. O presidente Rogério lembrou ainda que em relação à
177 cobrança, foi sugerido pelos membros da CTOC na última reunião daquela CT que seja
178 consultado às universidades contribuições sobre o tema antes da manifestação final do
179 Comitê junto ao IGAM sobre a DN 68 e a conselheira Maria Teresa sugeriu a participação
180 do Prof. Marcelo Pereira de Souza da USP de Ribeirão Preto na próxima reunião da
181 CTOC, pois o mesmo se dispôs a falar sobre o tema, diante da larga experiência e
182 conhecimento que possui. Falou ainda sobre a necessidade de escolher um novo
183 coordenador para a CTOC, e somente o conselheiro Paulo Pereira se dispôs a assumir
184 esta função, mas que seria necessário todos estarem de acordo. Portanto, fez o convite
185 à todos os membros para que se manifestem por e-mail, caso tenham interesse. Foi
186 ainda sugerido que a planilha de rotina do Comitê seja retirada dos assuntos gerais para
187 possibilitar uma melhor discussão. Logo em seguida, o presidente Rogério agradeceu a
188 participação de todos e a produtividade da reunião. Nada mais havendo a tratar, a 3ª
189 Reunião Extraordinária do CBH Mogi/Pardo (GD6) foi encerrada às 12h10min.